

COMUNICADO DE IMPRENSA

IANA esgota endereços IPv4

O princípio do fim dos endereços IPv4 chegou hoje

A IANA distribuiu todos os endereços IPv4 que geria desde a invenção ou início da Internet, para as cinco regiões geográficas do Mundo

Lisboa, 1 de Fevereiro de 2011 – Os RIRs (Regional Internet Registries) obtiveram da IANA os últimos blocos de endereços IPv4.

A partir de agora os RIRs irão somente distribuir estes endereços para os operadores da sua região geográfica. Espera-se que estes últimos endereços sejam distribuídos até final de 2011.

Os RIRs, que formam a Address Supporting Organization (ASO) no âmbito do ICANN têm ao longo dos últimos anos coordenado esforços no sentido de alertarem os seus membros para a escassez do IPv4 e para a necessidade de começar a implementar o IPv6 nas suas redes e serviços.

O RIPE/NCC é a entidade que na Europa e Médio Oriente distribui recursos de endereçamento (www.ripe.net), da qual a FCCN é membro. Esta organização gere um portal destinado a esclarecer todas as questões em torno do IPv6, em www.ipv6actnow.org.

O que está verdadeiramente em causa no esgotamento de recursos IPv4 é que a expansão da Internet pública passará a ser mais difícil. Uma das respostas a esse problema é dada pelo IPv6, que apesar de já revelar uma boa maturidade é ainda um protocolo usado em poucas redes à escala global. É esse dado que importa agora alterar. No momento de aquisição de equipamentos ou serviços é necessário passar a pensar também no protocolo Internet do futuro, que pela via da exaustão do IPv4 rapidamente deverá passar a ser o protocolo Internet do presente.

O próximo dia 8 de Junho já foi escolhido pela comunidade Internet mundial mais representativa, onde se inclui o mentor Vint Cerf, como o dia mundial do IPv6 - <http://isoc.org/wp/worldipv6day/> -.

Segundo o Professor Pedro Veiga, Presidente do Conselho Executivo da FCCN, «**espero que o facto da IANA ter esgotado os endereços IPv4 faça acordar todos aqueles que não têm estado atentos à necessidade das redes e das aplicações suportarem IPv6 para ultrapassar o facto de que, previsivelmente a partir do fim deste ano, só passarão a existir endereços IPv6 para os novos utilizadores**». O mesmo responsável adiantou ainda que «**Não se trata de um problema tão crítico como foi o bug do ano 2000, já que o IPv4 vai continuar a existir e estima-se que continue a ser usado durante muitos anos. A necessidade de muitos endereços para os novos sistemas que estarão ligados à Internet vai trazer novos desafios a quem gere redes Internet na adopção do IPv6. Este processo, se bem feito, deverá ser transparente para os utilizadores finais, mas tem que ser feito pelos operadores de redes com brevidade**».

Sobre a FCCN

A FCCN gere, desde o início da década de 90, a rede de investigação e ensino nacional, a RCTS – Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade. Esta rede de muito alto débito liga hoje à Internet as instituições de Ensino Superior Público, Laboratórios do Estado, Instituições de I&D. A infraestrutura da FCCN é baseada em fibra óptica própria que começou a ser instalada em 2004 e já liga cerca de 80% das Universidades e Politécnicos nacionais. A RCTS está integrada na rede GÉANT desde 2002, usufruindo hoje de duas ligações a esta rede, onde correm os protocolos IPv4 e IPv6. A RCTS disponibiliza também aos seus utilizadores, desde 2003, em simultâneo com o protocolo IPv4 o serviço de rede IPv6. A FCCN é ainda responsável pelo serviço de registo de domínios/subdomínios de .pt e pela plataforma GigaPIX que tem hoje ligados os principais ISP nacionais.

**Para assistir à mensagem-vídeo do Prof. Pedro Veiga, por favor aceda a:
www.apenasipv6.fccn.pt: Página apenas acessível a utilizadores com acesso IPv6.**